



ENTENDENDO OS DESAFIOS DO TOD (TRANSTORNO Opositor DESAFIADOR) E OS MÉTODOS PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL

Maria Fernanda Nicoletti ALVES¹
Ana Flavia MIRALHA²
Tatiane de Souza VIANA³
Giovana Cabriotti de Souza GONÇALVES⁴
Ana Virginia LIMA⁵

O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é uma condição psiquiátrica que afeta crianças e adolescentes e é caracterizado por um padrão persistente de comportamento desafiador, hostil e desobediente em relação às figuras de autoridade. Embora seja natural que crianças e adolescentes testem limites e expressem desacordos de vez em quando, o TOD representa um desafio significativo para os responsáveis e professores devido à intensidade e frequência dos comportamentos indisciplinados. O TOD é uma condição clínica que requer atenção especializada. Estudos indicam que o transtorno é mais comum no sexo masculino, que a prevalência de TOD entre crianças de 7 a 14 anos pode chegar a 3,2% e que a maior parte dos casos são em crianças advindas de famílias com baixas condições socioeconômicas. Compreender o TOD é fundamental para fornecer o suporte necessário para as crianças e adolescentes, permitindo-lhes desenvolver habilidades sociais e emocionais saudáveis. Diante do exposto, exploraremos as estratégias de intervenção para lidar com o TOD, visando promover o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos alunos que o possuem. Assim, os objetivos desta pesquisa são: entender quais são as dificuldades que esses alunos enfrentam durante a sua vida; compreender como se constitui a sua rotina; identificar como os alunos podem ser incluídos de maneira efetiva na escola. Para contemplar os objetivos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para compreender o transtorno. Evidenciou-se, assim, que para que o aluno seja incluído realmente no ambiente educacional, é necessário que se discorra sobre o assunto, sendo hoje algo pouco falado e muitas vezes tratado como comportamentos agressivos ou preguiçosos dessa criança. Levando como base a importância da observação dos pais e dos

¹ Discente do 1º ano do curso de Pedagogia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. mfnicoletti8@gmail.com

² Discente do 1º ano do curso de Pedagogia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. ana.miralha09@gmail.com

³ Discente do 1º ano do curso de Pedagogia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. tatiidesouza@hotmail.com

⁴ Discente do 1º ano do curso de Pedagogia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. giovana.cabriotti@outlook.com

⁵ Docente e coordenadora do curso de Pedagogia do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Doutora em Educação para UNESP. ead.coord.pedagogia@toledoprudente.edu.br. Orientadora do trabalho.

professores para que seja identificado de maneira mais precoce, para que, assim, possa ser iniciado trabalhos específicos com esse aluno, de modo a realizar um método conjunto entre familiares, corpo docente e gestão escolar. Com base nos estudos pesquisados, podemos destacar que o aumento de casos de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) está sendo associado com TC (Transtorno de Conduta), TOD e TPAS (Transtorno de Personalidade Antissocial). Com base nos estudos pesquisados, podemos perceber que no campo escolar os alunos com TOD apresentam o comportamento agressivo, característico do transtorno, com quadros de provocações com os colegas e educadores, que por sinal prejudica de forma direta o desempenho, desenvolvimento escolar e o desenvolvimento dos alunos. Devemos levar em consideração que uma criança com TOD precisa procurar o seu autoconhecimento, a parte efetiva é adquirindo livros de psicoeducação e utilizando os métodos descritos por esses materiais. Já no ambiente familiar também pode ser trabalhado a compressão e ajuda dos pais, sempre executando essas ações para estabelecer o convívio destas crianças com as pessoas a sua volta.

Palavras-chave: TOD. Obediência. Educação. Inclusão.